CASA

Centro de Apoio
ao Sem Abrigo

Relatório e Contas 2012

Sumário

1. Introdução 5
2. Apresentação 6

ACTIVIDADE DO CENTRO DE APOIO AO SEM ABRIGO

3. Delegação de **Lisboa** 10
    3.1. Actividade diária
    3.2. Outras actividades
    3.3. Gestão
4. Delegação de **Cascais** 14
    4.1. Actividade diária
    4.2. Outras actividades e gestão
5. Delegação de **Sintra** 16
    5.1. Actividade diária
    5.2. Outras actividades e gestão
6. Delegação de **Coimbra** 17
    6.1. Actividade diária
    6.2. Outras actividades e gestão
7. Delegação do **Algarve** 18
    7.1. Actividade diária
    7.2. Outras actividades e gestão
8. Delegação da **Figueira da Foz** 21
    8.1. Actividade diária
    8.2. Outras actividades
9. Delegação do **Funchal** 23
    9.1. Actividade diária
    9.2. Outras actividades
    9.3. Gestão
10. Delegação do **Porto** 25
    10.1. Actividade diária
    10.2. Outras actividades
11. Delegação de **Azeitão** 27
    11.1. Actividade regular
    11.2. Outras actividades
12. Delegação de **Setúbal** 30
    12.1. Actividade diária
    12.2. Outras actividades

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Individual 33
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas 34
Notas explicativas 35

1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias do Centro de Apoio ao Sem Abrigo, apresenta-se o Relatório de Actividade e Contas referente ao exercício do ano de 2012, para apreciação e aprovação da Assembleia Geral.

Com o objectivo de reflectir mais adequadamente a estrutura da associação e o relevo ou contributo de cada uma das delegações, procurando realçar a importância nos diferentes pontos do país onde o Centro de Apoio ao Sem Abrigo tem representação, apresenta-se a actividade individualizada por delegação em relação aos aspectos mais relevantes.

Deu-se continuidade ao trabalho de distribuição de refeições quentes e embaladas, 365 noites por ano na zona de Lisboa, Cascais, Sintra, Porto, Figueira da Foz, Coimbra, Faro, Albufeira, Loulé, Setúbal, Azeitão e Funchal, aumentando a cobertura diária.

Procurou-se dar cumprimento ao Plano de Acção definido para 2012, embora introduzindo também algumas variantes que a cada instante se revelassem mais adequadas à prossecução dos objectivos da associação.

Assiste-se genericamente a um trabalho de crescimento mas também de consolidação da actividade de cada uma das delegações no país, com excepção da zona de Coimbra devido à articulação com outras associações, levando a que o ano fosse concluído com uma distribuição diária de cerca de 2000 refeições à população sem abrigo, embora alargando o número de utentes para cerca de 4000 se forem incluídas as famílias carenciadas.

Como parceiro de âmbito nacional em 2012 continua a destacar-se o grupo Jerónimo Martins, proprietário da cadeia de lojas Pingo Doce. De forma independente, mas com conhecimento da Administração do grupo, muitas lojas Pingo Doce em todo o país começaram a doar as suas quebras de alimentos e outros produtos ao CASA, permitindo a continuidade do processo de expansão da actividade, seja no apoio aos sem-abrigo prestado pelas equipas de rua, seja na vertente de apoio directo a famílias carenciadas. Os produtos são recolhidos directamente nas lojas Pingo Doce e entregues às famílias carenciadas ou confeccionados em refeições para entrega pelas equipas de rua.

Perspectiva-se para o próximo ano a realização nacionalmente de diversas campanhas de recolhas de alimentos para o CASA em lojas Pingo Doce e algumas campanhas locais em lojas Continente.

2. Apresentação

O Centro de Apoio ao Sem Abrigo[1] é uma entidade de solidariedade social, constituída por escritura pública a 19 de Julho de 2002. Entre os seus objectivos fundacionais destaca-se a prática da bondade, como promoção humana e desenvolvimento integral da dignidade de todas as pessoas que se encontrem em situações de vulnerabilidade, condição essencial para todos os membros e candidatos ao voluntariado na associação.

Tem como **valores** a prática da bondade, respeito e confiança, como suporte da promoção humana e de desenvolvimento da dignidade de todas as pessoas que se encontrem em situações de vulnerabilidade. Tem por **missão** combater a pobreza e exclusão social, identificando situações típicas de pobreza e precariedade e apoiando todas as pessoas necessitadas por via das nossas equipas de rua multidisciplinares.

Tem como **visão** permitir que todos os necessitados possam usufruir de pelo menos uma refeição diária e não sintam solidão. Contribuir para a dignificação da condição de vida, participando activamente no processo de inclusão social das pessoas em situação desfavorecida.

Tem como **política da qualidade** a melhoria contínua dos serviços prestados aos carenciados que procuram a instituição e seus colaboradores, sendo este um compromisso assumido pela Direcção e por todos os colaboradores da instituição, mediante a aplicação dos princípios de serviço de solidariedade e os conceitos de trabalho em equipa.

Pretende-se sensibilizar e motivar os nossos colaboradores para a melhoria do serviço prestado e na orientação da gestão, permitindo um desenvolvimento sustentável, oferecendo aos utentes serviços que satisfaçam as suas necessidades, acrescentando continuamente valor aos padrões globais da qualidade.

Neste sentido, a nossa política da qualidade traduz-se nos seguintes factores-chave:

– melhoria contínua da qualidade dos serviços;
– satisfação explícita do utente e comunidade em geral;
– cumprimento dos requisitos legais;
– estabelecimento de relações de parceria com a comunidade e diversas entidades;
– apostar na melhoria de meios e na formação dos colaboradores;
– fazer um uso correcto dos donativos.

[1] O Centro de Apoio ao Sem Abrigo (CASA) foi reconhecido como Instituição Particular de Solidariedade Social pela Segurança Social, por despacho de 21 de Novembro de 2008, conforme publicado no Diário da Republica, II Série, n.º 237, de 9 de Dezembro.

Os órgãos sociais do CASA apresentam a seguinte estrutura a 31 de Dezembro de 2012:

ÓRGÃOS SOCIAIS

DIRECÇÃO

Presidente
Jorge Eduardo Costa Correia

Vice-presidente
Nuno Miguel de Matos Pereira Jardim

Vice-presidente
Rogério Paulo C. Fernandes Figueira

Tesoureiro
Sónia Palaio de Carvalho

Secretário
Inês Mateus Dâmaso Pardal

1.º Vogal
Elsa de Brito Mariano

2.º Vogal
Vasco André Carvalho Rosa Tomás

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente
Luciano José dos Santos Cruz

Vice-presidente
João Pedro Dias Nicolau da Costa

Secretário
António Fernando Costa dos Santos

CONSELHO FISCAL

Presidente
Rui Artur dos Santos Baptista

Vice-presidente
Maria Dulce Alcobia

Secretário
Sofia Isabel dos Santos Coelho

Embora esta estrutura esteja centralizada na sede em Lisboa, a sua gestão global assenta numa rede de delegações em diversos pontos do país, dotadas de órgãos de gestão e elevado grau de autonomia na gestão corrente da actividade na zona territorial em que se inscrevem.

São também constituídas algumas delegações regionais que opcionalmente englobam a gestão centralizada das delegações localizadas nas suas regiões.

O CASA conta actualmente com delegações no Porto, na Figueira da Foz, em Coimbra, em Cascais, em Sintra, em Setúbal, em Azeitão, em Faro, em Albufeira, em Quarteira, em São Brás de Alportel e no Funchal.

Estão em processo de formação as delegações de Évora e Ferreira do Alentejo/Beja.

Existem actualmente mais de 400 voluntários a trabalhar no CASA, distribuídos por Lisboa e pelas delegações em funcionamento.

No quadro seguinte apresenta-se uma relação dos responsáveis por cada local bem como os respectivos contactos.

Delegação	Direcção / coordenação	E-mail	Telefone	Morada	Delegação Regional
SEDE Lisboa	Jorge Correia Nuno Jardim Rogério Figueira Sónia Carvalho Inês Pardal Elsa Mariano Vasco Tomás	jorgecorreia@geocontrole.pt jardim.np@gmail.com rffigueira@montepio.pt sonia.palaio@gmail.com ines.pardal@gmail.com elsa.mariano@cg.oa.pt vascotomaz@hotmail.com info@casa-apoioaosemabrigo.org direcao@casa-apoioaosemabrigo.org	968 052 286 966 021 949 917 379 062 965 550 692 964 726 397 910 988 900 967 044 997 212 419 968 960 041 374	Praça Marechal Humberto Delgado 1500-423 Lisboa Metropolitano de Lisboa –PMO 1	**Lisboa**
Cascais	José Luís Ana Margarida	zeluis.ovelha@gmail.com cascais@casa-apoioaosemabrigo.org		Largo Alice Cruz, n.º 77 Loja B Cabeço de Mouro	
Sintra	Adelaide Miranda Paulo Ferroni	maria_adelaide_miranda@hotmail.com ferroni.cook@gmail.com	919 282 153 965 670 350	Loja 12 do Mercado da Estefânia Sintra	
Porto	Pedro Nicolau Mónica Nicolau	pedronicolau@ndc.pt monica.v.o.m.nicolau@gmail.com porto@casa-apoioaosemabrigo.org	914 935 907 229 378 446	R. Álvaro Castelões, n.º 229, 3.º 4450-041 Matosinhos	**Porto**
Figueira da Foz	Rui Crisóstomo Célia Lopes	ruiacrisostomo@hotmail.com celilopes@gmail.com ffoz@casa- apoioaosemabrigo.org	963 019 904 917 861 318	Rua dos Bombeiros Voluntários, n.º 33 3080-133 Figueira da Foz	
Coimbra	Sara Duarte	coimbra@casa-apoioaosemabrigo.org spsduarte@gmail.com	914 329 424		
Setubal	Rogério Figueira Ana Lourenço	rpcfigueira@gmail.com setubal@casa-apoioaosemabrigo.org	917 379 062 919 191 695 265 534 656	Rua do Pandeiro, n.º 36 2900-114 Setúbal	**Setubal**
Azeitão	Rogério Figueira Hugo Martins	rpcfigueira@gmail.com	917 379 062 917 877 460 212 181 146	Rua 25 de Abril, Loja 2E Aldeia de Irmãos 2925-044 Azeitão	
Évora		Em Formação			
Ferreira do Alentejo / Beja		Em Formação			
Faro	Pedro Cebola Isabel Cebola	pedrocebolafaro@sapo.pt isabelcebola@gmail.com faro@casa-apoioaosemabrigo.org	289 813 748 967 797 001 913 907 730 962 687 088	Rua Ataíde de Oliveira, n.º 79 r/c 8000-218 Faro	**Faro**
Albufeira	Alice Santos	malice.santos@sapo.pt nucleo.casa.albufeira@gmail.com	934 125 008 967 553 404		
Quarteira	Odett Domingues	odett@sapo.pt	968 888 922		
São Brás de Alportel	Tiago Malta	maltatiago@hotmail.com	964 664 456		
Funchal	Silvia Ferreira Lucinda jardim	sil_mf@hotmail.com madeira@casa-apoioaosemabrigo.org	910 365 816	Rua da Figueira Preta n.º 17 2º andar, Sala C 9050-014 Funchal	

3. Delegação de Lisboa

3.1. Actividade diária

Deu-se continuidade ao trabalho de distribuição de refeições quentes e embaladas, 365 noites por ano na zona de Lisboa, refeições que aumentaram em número, sendo actualmente entre 550 e 600 por dia para a população sem abrigo em vários pontos da cidade.

3.2. Outras actividades

O Projecto CASA Amiga, iniciado em 2011, veio estender o âmbito de actuação da sede/delegação de Lisboa do CASA. Canaliza os excedentes/perecíveis de alguns supermercados da cadeia Pingo Doce, abrangendo inicialmente uma pequena vertente do apoio domiciliário, começando por prestar apoio com um cabaz semanal de alimentos a famílias carenciadas da Junta de Freguesia da Ajuda, referenciadas pelo departamento de acção social da mesma, tratando-se genericamente de agregados familiares com poucos rendimentos, em muitos casos vivendo em condições precárias e de vulnerabilidade, com baixo nível de instrução, complicações de saúde e configurações familiares desestruturadas.

Este projecto acompanha actualmente 40 famílias, num total de 140 pessoas, prestando apoio alimentar, de vestuário, jurídico, de medicina dentária e de emprego, em função das necessidades e características de cada agregado familiar, sendo o trabalho realizado em parceria com a Junta de Freguesia da Ajuda e com o apoio do Pingo Doce. Pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, apoiando-os na satisfação das necessidades básicas, prevenindo e actuando em situações de dependência e promovendo a autonomia. Prevê-se que a curto prazo sejam apoiadas 60 famílias.

Concretizou-se a mudança de sede para as actuais instalações em Sete Rios, no espaço do Metropolitano de Lisboa, onde funcionam os escritórios e espaço de armazenamento.

Conseguiu-se um importante aumento da distribuição de vestuário, calçado, cobertores, sacos-cama e artigos de higiene, com o importante apoio de várias entidades.

Deu-se continuidade à disponibilização de serviços sociais, de saúde e jurídicos, mediante uma equipa de acompanhamento especializado constituída por voluntários inscritos na associação, com o objectivo de apoiar as pessoas em situação de vulnerabilidade.

Manteve-se a colaboração com várias escolas no âmbito das disciplinas de projecto, em que os alunos participaram na confecção e distribuição de alimentos, bem como na angariação de apoios.

Estreitou-se a ligação com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) no sentido de dinamizar a bolsa de emprego, tendo sido disponibilizadas algumas vagas para serem preenchidas por pessoas sem abrigo em situação de desemprego.

À semelhança de anos anteriores, em parceria com o Metropolitano de Lisboa e alguns dos seus colaboradores, realizou-se um almoço de Natal para cerca de 300 pessoas carenciadas, no refeitório do Metro, na Pontinha.

Mencione-se ainda a participação de número significativo de elementos da Direcção-Geral de Reinserção Social, com realização de trabalho comunitário.

3.2. Gestão

Procedeu-se à criação de equipas especializadas para apoio à Direcção na gestão global, nomeadamente:

– angariação de apoios;
– formação;
– gestão da qualidade;
– higiene e segurança alimentar;
– apoio à pessoa sem abrigo;
– associados;
– comunicação.

Deu-se continuidade ao trabalho de desenvolvimento do novo sítio na internete (inaugurado no dia 15 de Abril), já implementado na sua nova versão, embora em permanente actualização e melhoramento. Com a colaboração de uma equipa do Instituto Superior Técnico, coordenada pelo Prof. Paulo Teixeira, foi desenvolvido *software* para gestão da base de dados de voluntários, estando em fase de testes no final de 2012.

A estrutura de financiamento continua a apresentar alguma debilidade, essencialmente por não se ter ainda atingido um número de sócios suficiente para suportar a actividade. Apesar de se manter um esforço consistente da componente de angariação de sócios, tendo actualmente cerca de 150 sócios, além de ser agora bem conhecido todo o processo de regularização de quotas, apenas cerca de um terço mantém a sua quotização regularizada.

Foi criada a figura «Amigo do CASA», associada a um cartão de descontos em diversas lojas que atribui ao Amigo do CASA um benefício que não existe na categoria de sócio. Deu-se início ao trabalho de angariação de empresas aderentes que venham a suportar a implementação do sistema, que se perspectiva para o início de 2013.

Em princípios de Março chegou ao fim o estágio profissional de uma pessoa que auxiliava em tarefas de gestão.

De Abril a Outubro, por intermédio da iniciativa Medida Estímulo 2012, do IEFP, contou-se com o auxílio de uma socióloga, que, de acordo com as regras daquela iniciativa, tinha de receber formação, o que fez no organismo Entreajuda.

Em Setembro procedeu-se à contratação de um antigo sem-abrigo antes apoiado pelo CASA, como fiel de armazém, mediante a iniciativa Contrato Emprego Inserção Mais, também do IEFP. Celebrou-se outro contrato com uma pessoa responsável por tarefas de carácter administrativo.

Foi atribuída a categoria de membro benemérito ao voluntário José Pedro Cobra Ferreira como reconhecimento por todo o apoio financeiro que virá certamente a constituir o principal financiamento para a instalação da cozinha em Sete Rios.

De modo a consciencializar toda a equipa de voluntários e em particular os responsáveis pelas equipas, procedeu-se em 3 de Março à realização de formação em higiene e segurança alimentar com Virna Dutra, engenheira na área alimentar.

Com o intuito de aumentar a eficiência da organização e a melhoria das respostas, o CASA participou na quarta edição do Programa de Gestão e Qualidade das Respostas Sociais da Entreajuda (de 17 de Maio a 18 de Outubro de 2012), por intermédio da socióloga mencionada acima.

Foram apresentados alguns projectos ou pedidos de financiamento sobretudo orientados para a nova cozinha em Sete Rios, nomeadamente:

– candidatura ao Fundo de Emergência Social;
– apresentação de projecto à Ryanair;
– apresentação de pedido de financiamento à Câmara Municipal de Lisboa.

Até ao fim de 2012, nenhum projecto recebera ainda qualquer resposta.

APOIOS E DONATIVOS

O trabalho da associação CASA em Lisboa tem sido possível devido à preciosa colaboração e contribuição de alguns espaços de restauração que fornecem a comida embalada sem contrapartidas, nomeadamente: os restaurantes Terra, Os Tibetanos, Bom Garfo, Só Peso (do Centro Comercial Colombo e do Centro Comercial Fonte Nova, H3/Empadaria do Chef, das pastelarias Talismã, A Padeira, entre outros.

Contou-se com o grande apoio do Metro de Lisboa, que prescinde de metade do valor da renda das novas instalações da sede do CASA. O grupo Jerónimo Martins também se destaca pelo contributo que tem facultado, e pela autorização para a realização de campanhas de recolha de bens alimentares em diversas lojas do país e abrangendo todas as zonas em que o CASA está representado.

Em 31 de Março e 1 de Abril (campanha da Páscoa), o Grupo Jerónimo Martins aprovou a campanha Cozinha Solidária, de recolha nacional de alimentos para o CASA, promovendo-a junto dos seus clientes mediante a emissão de vales de caixa.

O cartaz alusivo à campanha Cozinha Solidária:

Os vales solidários utilizados no âmbito da campanha Cozinha Solidária:

Destaca-se ainda a participação no Fórum da Rede Social realizado na Feira Internacional de Lisboa, no âmbito da actividade dos núcleos de apoio local, na mesa redonda subordinada ao tema Distribuição Alimentar: A Rua e os Núcleos de Apoio Local (6 de Dezembro).

ANGARIAÇÃO DE VERBAS

A mudança de instalações, as elevadas intervenções necessárias e necessidades do funcionamento corrente da instituição levaram a alguns esforços para angariar verbas, de que se apresentam os resultados:

– receita de bilheteira da ante-estreia de *As Mulheres não Percebem* (UAU-Teatro) de que o BBVA duplicou a verba;
– José Pedro Cobra Ferreira;
– Banco Africano de Investimento Europa;
– Liberty Seguros;
– Barclays;
– Pedro Horta e Costa;
– BNP Paribas;
– HPP Saúde;
– Banco Africano de Investimento na Europa (para aquisição de embalagens; intenção anunciada).

4. Delegação de Cascais

4.1. Actividade diária

O núcleo de Cascais continuou a distribuir diariamente cerca de 30 refeições quentes completas, junto ao Centro de Saúde de Cascais. Conta com o apoio da Polícia Municipal de Cascais. São distribuídas mais 20 refeições quentes completas a famílias e a alguns sem-abrigo nas zonas de Carrascal de Alvide, Amoreiras, Fontainhas e Estoril.

As entidades que fornecem refeições são: hotéis Miragem e Baía (que começaram a sua colaboração no final do ano), restaurantes Sweet Pie, A Despensa e Bombeiros de Cascais.

Este ano, a Câmara Municipal de Cascais cedeu-nos um espaço em Outeiro de Polima (Largo Alice Cruz, n.º 77, loja B, Cabeço de Mouro), que serve de base para as actividades do núcleo. Neste local, apoiamos cerca de 70 famílias carenciadas, às quais se dá comida e vestuário, aos sábados à tarde. Está previsto o início de apoio ao estudo a crianças e jovens da zona.

4.2. Outras actividades e gestão

Fizeram-se campanhas de recolha de alimentos nos supermercados Pingo Doce (Alvide, Cascais Vila, Sassoeiros, Parede) nos dias 31 de Março e 1 de Abril, 27 e 28 Outubro. No Continente de Tires a campanha teve lugar nos dias 8 e 9 de Setembro.

Uma das voluntárias do núcleo trabalha no estabelecimento prisional do Linhó, que o CASA tem apoiado com a entrega de roupa e artigos de higiene.

O agrupamento de escolas de Alcabideche tem recebido alimentos fornecidos pelo núcleo.

Foram realizados concertos de angariação de fundos:
– com Os Chinchilas, na Sociedade Recreativa de Almoçageme (4 de Fevereiro);
– com Rão Kyao, na Sociedade Recreativa de Almoçageme (17 de Março), e no restaurante Sweet Pie (29 de Dezembro).

O núcleo de Cascais organizou ou contou ainda com os seguintes apoios:
– almoço de partilha na sede, oferecido por todos os voluntários disponíveis (22 de Dezembro);
– almoço oferecido por um grupo de uma igreja evangélica, na Abuxarda (15 de Dezembro), em que os voluntários do CASA e os anfitriões transportaram as pessoas que quiseram estar presentes (que costumam receber refeições junto ao Centro de Saúde de Cascais);
– entrega de cabazes e lanche feitos pela Escola Os Aprendizes (20 de Dezembro);
– colaboração dos escuteiros de Manique na recolha de alimentos num evento na Ericeira;
– colaboração da equipa de neonatologia do Hospital dos Lusíadas, com donativos de alimentos.

Na parceria com a Associação de Respostas Educativas e Sociais à Comunidade proporcionou-se apoio psicológico a algumas pessoas e distribuíram-se alimentos, produtos de higiene e roupas a famílias carenciadas.

O núcleo de Cascais está em negociações com a Câmara Municipal de Cascais com vista a parcerias com a Associação de Beneficência Luso-Alemã, os centros paroquiais de Tires e de São Domingos de Rana e com a Associação Domus do Ego (no domínio do apoio psicológico).

5. Delegação de Sintra

5.1. Actividade diária

Ao longo do ano de 2012, a delegação de Sintra deu semanalmente alimentos a cerca de 30 famílias semanalmente, duas vezes por semana a grupos diferentes.

5.2. Outras actividades e gestão

A Câmara Municipal de Sintra cedeu uma loja no mercado de Sintra, a loja 12.

Com as recolhas de alimentos nos Pingos Doces em 2012, houve sempre alimentos para dar às famílias.

Continua a ir-se buscar excedentes aos Pingos Doces, de vez em quando também à Provida, alguns legumes e frutas (embora muito menos agora) a um comerciante, e também pão à Pastelaria Miolo, em Cascais.

A delegação concorreu ao Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados e com este projecto deu alimentos da União Europeia a 20 famílias.

6. Delegação de Coimbra

6.1. Actividade diária

Em Coimbra são apoiados cerca de 60 sem-abrigo, sendo a distribuição feita na zona da Loja do Cidadão. As pessoas apoiadas são na sua maioria do sexo masculino, e vêm de diferentes pontos da cidade.

A delegação de Coimbra funciona um dia por semana, ao domingo, por existirem instituições/lugares que oferecem as refeições todos os outros dias da semana.

6.2. Outras actividades e gestão

Aumentou o número de refeições servidas (de perto de 40 passou-se para cerca de 60), mas também aumentou o número de voluntários.

Foi distribuído vestuário, calçado, cobertores, sacos-cama, conforme a necessidade dos sem-abrigo e consoante os pedidos que eles nos fazem.

No período do Natal tivemos várias ofertas de produtos de primeira necessidade. Foram oferecidos à delegação de Coimbra cabazes com produtos oriundos de recolhas na Liberty Seguros e no Wall Street Institute. Para a elaboração da ceia de Natal, o bacalhau foi oferecido por uma voluntária e a Casa de Saúde Rainha Santa Isabel, das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, ofereceu produtos de primeira necessidade. Este ano, em colaboração com a Associação Todos pelos Outros, foi possível organizar uma ceia alargada, num espaço cedido para a ocasião. Além da refeição, foram ainda oferecidos conjuntos de produtos de higiene aos sem-abrigo da cidade.

7. Delegação do Algarve

A delegação do Algarve está sediada em Faro, sendo seus coordenadores Isabel Cebola e Pedro Cebola e os subcoordenadores Artur Brito, Ana Mendes, Ricardo Mariano e Maria de Lurdes Alentejano, contando com a participação de cerca de 100 voluntários regulares e aproximadamente 250 voluntários durante as recolhas de alimentos (neste último caso, contam-se jovens universitários, estudantes do ensino secundário e de outras instituições, por via de acordos que o CASA tem celebrado).

7.1. Actividade diária

Estão neste momento a trabalhar cinco pólos no concelho de Faro, cada um da responsabilidade de uma equipa:

– uma equipa no armazém de Faro que distribui géneros alimentares duas vezes por semana, para a semana inteira;
– uma equipa no armazém de Conceição de Faro que distribui géneros alimentares uma vez por semana, para a semana inteira;
– uma equipa de rua que distribui géneros alimentares duas vezes por semana, para a semana inteira, freguesias urbanas da Sé e de São Pedro, para acamados e idosos sem mobilidade;
– uma equipa de rua que distribui géneros alimentares duas vezes por semana, para a semana inteira, na freguesia do Montenegro;
– uma equipa de rua que distribui géneros alimentares uma vez por semana, para a semana, inteira na Ilha de Faro.

A delegação de Quarteira distribui uma vez por mês diversos géneros alimentares a famílias e a sem-abrigo.

Em Albufeira o CASA é responsável pela gestão da cantina social, onde fornece refeições quentes (cerca de 100) de segunda a sexta-feira e distribui géneros alimentares aos sábados a cada quinze dias, abrangendo cerca de 250 pessoas.

7.2. Outras actividades e gestão

Em Maio de 2012 o CASA abriu em Faro o Espaço Casa Solidária, constituído, entre outras coisas, por uma loja social e oficinas profissionais. Pretende-se em breve abrir balneários e iniciar um sistema de tratamento de roupa.

Em Outubro de 2012 foi constituída a delegação de São Brás de Alportel, que se encontra neste momento em fase de organização interna para dar início ao apoio aos carenciados.

O CASA algarvio conta com o apoio dos supermercados Pingo Doce, Recheio, Modelo Continente e Pão de Açúcar/Jumbo e de vários restaurantes locais, bem como dos hotéis Tivoli, Vila Galé e D. Filipa. Conta ainda com outros apoios: Hubel, Madre Fruta, MARF, Orlando Casimiro Frutas, Frutalgoz e vários

produtores locais e individuais. É ainda possível contar com a cooperação da universidade local e de várias escolas com projectos sociais e educacionais.

O CASA tam participado em diferentes grupos e conselhos locais de acção social (CLAS e RIVA) com várias entidades públicas e privadas para desenvolvimento de intervenções junto da população sem-abrigo e mais carenciada.

Grupos de alunos de diversas instituições de ensino têm contactado o CASA para desenvolver trabalhos/estudos sobre os sem-abrigo, nomeadamente com acções de formação nas escolas e/ou integração destes alunos nas equipas de rua. Já foram desenvolvidos ou estão ainda a decorrer trabalhos com as mesmas.

O CASA algarvio participou em ou beneficiou dos seguintes eventos e actividades:
– campanhas de recolha de roupas em lavandarias, lojas e casa particulares;
– festa de Natal para os filhos dos utentes do CASA;
– festa do Dia da Criança oferecida pelo Tivoli Vilamoura Marinotel.
– baptismo de vôo para crianças oferecido pelo Aeroclube de Faro no Dia da Criança;
– divulgação da actividade do CASA em vários meios de comunicação social.
– torneios de golfe (Pinheiros Altos Quinta do Lago, em Julho, e Tavira, em Dezembro), com o intuito de angariar fundos);
– organização de campanhas, semanas e quinzenas de solidariedade, junto de instituições públicas e privadas, bem como do público em geral, tendo em vista a recolha de géneros alimentares, vestuário, calçado, brinquedos, material escolar, etc. para distribuição às pessoas carenciadas;
– realização de campanhas e actividades várias de angariação de patrocínios financeiros, com destaque para: Algarve Diz não à Fome, campanha Casa de Natal Solidária, torneios desportivos, participação em mercados sociais, etc.;
– campanha Mealheiros Solidários no Natal, em diferentes restaurantes;
– noites de fados e outros espectáculos musicais;
– Marcha Solidária em Faro (para angariação de fundos);
– torneio de petanca (para angariação de fundos);
– recolhas de alimentos nos supermercados do Algarve (trimestrais).

A delegação do Algarve está munida de duas viaturas doadas por privados, as quais fazem diariamente recolhas de alimentos no Algarve.

Cerca de 1500 pessoas estão registadas no CASA do Algarve (distrito): sem-abrigo, pessoas incapacitadas, desempregados, carenciados, pessoas com deficiências, excluídos da sociedade por causa do consumo de drogas ou álcool, vítimas de maus-tratos e de violência doméstica.

Todas as pessoas susceptíveis de receber apoio são referenciadas pela Acção Social das respectivas autarquias e após avaliação dos processos sociais, de acordo com critérios acordados entre esse organismo e o CASA, caso tenham direito a apoio alimentar, são encaminhadas para o CASA.

As pessoas apoiadas pelo CASA, e desde que tenham capacidades físicas e disponibilidade de tempo, celebram um acordo pelo qual se comprometem a cumprir seis horas de trabalho voluntário por semana, além de fazerem recolha de alimentos ao fim-de-semana nos supermercados, quando tais iniciativas são organizadas.

A Delegação de Faro estabeleceu protocolos e acordos com diferentes empresas privadas que permitem garantir o funcionamento regular da mesma, mediante donativos em géneros alimentares e outros bens de primeira necessidade, sendo de destacar:
– Grupo Jerónimo Martins (Pingo Doce e Recheio);
– Hotéis Vila Galé do Algarve;
– Jumbo/Pão de Açúcar do Fórum Algarve;
– vários restaurantes em Faro e Albufeira;
– Lactogal;
– Conserveira do Sul;
– Nestlé Portugal;
– Sumol Compal;
– Nutripão;
– Modelo/Continente (recolhas);
– diferentes escolas secundárias e C+S;
– MARF;
– empresas hortícolas e frutícolas.

A delegação de Faro mantém uma relação institucional com diferentes organismos públicos de Faro, sendo de destacar a Câmara Municipal e a Segurança Social, sendo membro efectivo do Conselho Local de Acção Social e membro observador permanente do seu Núcleo Executivo; é membro efectivo do núcleo executivo do Núcleo de Intervenção dos Sem-Abrigo; é membro do Grupo de Resposta Imediata em Vestuário e Alimentação.

Além dos organismos públicos, a delegação de Faro trabalha em estreita colaboração e desenvolve actividades (a fim de dar resposta diária aos problemas dos carenciados) com outras diferentes entidades, nomeadamente a Cruz Vermelha Portuguesa, a Cáritas, o Movimento de Apoio à Problemática da Sida, o Instituto da Droga e da Toxicodependência, o GATO, o CAT, o Departamento de Psiquiatria do Hospital de Faro, o Instituto de Emprego e Formação Profissional e o Instituto de Reinserção Social, entre muitos outros.

8. Delegação da Figueira da Foz

O Núcleo da Figueira da Foz, a funcionar desde Outubro de 2011, está sediado na Rua dos Bombeiros Voluntários, no centro da cidade, desde Maio de 2012, em instalações cedidas pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, mediante assinatura de um protocolo.

Os voluntários estão organizados em equipas, compostas por um coordenador e voluntários, entre dois e seis, dependendo da especificidade das tarefas:
– quatro equipas de rua (sete voluntários);
– uma equipa de arrumação de alimentos e organização de cabazes (três voluntários);
– uma equipa de recolha e tratamento de roupa (três voluntários);
– uma equipa administrativa (dois voluntários);
– uma equipa para a comunicação e organização dos eventos (dois voluntários).

8.1. Actividade diária

Inicialmente, prestou apoio a cerca de 20 sem-abrigo e pessoas carenciadas, com duas equipas de rua, em duas distribuições semanais, às terças e quintas-feiras. Perspectivou-se uma terceira distribuição semanal, mas por dificuldades de vária ordem, nomeadamente, por um lado, o crescente número de sem-abrigo e carenciados e, por outro, a capacidade de organização e estruturação dos grupos de voluntários, o núcleo viu-se obrigado a concentrar a distribuição de alimentos – refeição quente e produtos de mercearia, bem como vestuário e calçado – apenas às quintas-feiras. A partir de Setembro, o número de pessoas carenciadas apoiadas pelas equipas de rua aumentou consideravelmente e em Dezembro distribuíam-se cerca de 70 refeições quentes. Em paralelo, estabeleceram-se contactos com as juntas de freguesia locais, estabelecendo parcerias, iniciando-se o apoio, a partir de Outubro, a famílias carenciadas sinalizadas pelas juntas de freguesia de São Julião, Buarcos, Tavarede e Marinha das Ondas.
No final do ano, apoiavam-se cerca de 230 utentes, correspondendo a 90 famílias referenciadas pelas juntas de freguesia mencionadas.
O núcleo da Figueira da Foz apoia também alguns agregados familiares referenciados pela Conferência de São Vicente de Paulo (35), pelo Núcleo de Apoio ao Aluno e Famílias da Escola Secundária Bernardino Machado (5) e por outras instituições (12), correspondendo a um universo de 47 pessoas.
A Junta de Freguesia de São Julião disponibilizou uma sala para a distribuição semanal de alimentos e a Junta de Freguesia de Buarcos possibilitou o uso de uma cozinha equipada para a confecção de alimentos, propriedade da mesma junta de freguesia.
No final de Dezembro, o núcleo da Figueira da Foz contava com 35 voluntários permanentes e mais 15 ocasionais, nas campanhas de recolha de alimentos nos supermercados.

Tiveram início as obras de recuperação das instalações cedidas pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, que, como previsto, ainda estão em curso, pois têm sido levadas a cabo por uma equipa de voluntários, alguns da dita «brigada do reumático», equipa de reformados da Junta de Freguesia de Buarcos, de acordo com as suas disponibilidades e dependente também da viabilidade económica por

parte do núcleo para a aquisição de materiais. Paralelamente, realizaram-se algumas campanhas e actividades para angariação de fundos.

8.2. Outras actividades

Em Abril assinou-se um protocolo com a Câmara Municipal da Figueira da Foz para cedência do espaço para funcionamento do núcleo da Figueira da Foz.
Em Outubro, estabeleceram-se parcerias com as juntas de freguesia de São Julião, Tavarede, Buarcos e Marinha das Ondas e iniciou-se o apoio a famílias carenciadas, com um cabaz mensal.

O núcleo organizou três campanhas de recolha de alimentos:
– em Março, nos Pingos Doces de Tavarede e Figueira da Foz;
– em Outubro, nos Pingos Doces de Tavarede, Figueira da Foz e Buarcos;
– em Dezembro, nas lojas Intermarché da Figueira da Foz e Marinha das Ondas.

Com o objectivo de custear algumas despesas permanentes, nomeadamente a compra de cuvetes, copos, etc., bem como despesas com a aquisição de alguns materiais para a recuperação das instalações (fechaduras, chaves, vidros, lâmpadas, etc.), organizaram-se algumas actividades de angariação de fundos, como sorteios de cabazes e vendas de crachás.
Estabeleceram-se contactos com instituições e empresas locais, solicitando apoio; neste momento, o núcleo é apoiado pelas seguintes instituições e empresas: Pingo Doce, Lusiaves, Litofish, Intermarché, Padaria Dionísio (Figueira da Foz e Buarcos), Hotel Mercure, Rotários, Kiwani's, AMI (núcleo da Figueira da Foz) e Talho Fozbife.

9. Delegação do Funchal

A delegação do Funchal iniciou a sua acção social, no Funchal, junto dos sem-abrigo, em Agosto de 2008, fornecendo refeições quentes e embaladas na Rua do Carmo e nos arredores do mercado. Actualmente estas refeições são distribuídas no Jardim do Campo da Barca, no Funchal. Conta com cerca de 55 voluntários.

9.1. Actividade diária

As refeições distribuídas rondam uma média diária de 75, mediante um escalonamento de equipas multidisciplinares, constituídas por um coordenador e três ou mais voluntários (a actuar diariamente e que perfazem 27 elementos por semana), que se deslocam aos locais onde os sem-abrigo e as pessoas carenciadas se encontram, nomeadamente a zona do Campo da Barca.

São regularmente distribuídos vestuário, calçado, cobertores, sacos-cama e artigos de higiene pessoal.

9.2. Outras actividades

As outras actividades desenvolvidas pela delegação do Funchal são como segue:
– disponibilização de serviços de uma equipa de acompanhamento especializado pertencente ao quadro dos voluntários inscritos no CASA, com o objectivo de apoiar as pessoas em situação de vulnerabilidade, quanto a resolução de problemas de saúde imediatos (com o apoio de médicos, um médico dentista, um enfermeiro e um psicólogo social) e prospecção e integração de alojamento, pela articulação e cooperação com outros serviços, muito especialmente com a Segurança Social, para reencaminhamento de situações urgentes;
– realização da ceia de Natal para os sem-abrigo, no dia 24 de Dezembro de 2012, na sala da delegação na Rua das Mercês (o Hotel Porto Bay Mare confeccionou propositadamente a comida para este jantar);
– apoio a grupos de alunos de diversas instituições de ensino que têm contactado o CASA para desenvolver trabalhos/estudos sobre os sem-abrigo, nomeadamente mediante acções de formação nas escolas e/ou integração destes alunos nas equipas de rua (desenvolveram-se já trabalhos com a Escola Horácio Bento Gouveia, a Universidade da Madeira, Curso de Serviço Social e Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva).

9.3. Gestão

Diga-se que a delegação não recebeu qualquer apoio financeiro, promovendo algumas actividades, tais como a prática de ioga, para conseguir pagar o espaço.

Ao longo do ano foram realizados quatro jantares solidários para angariar dinheiro, que renderam 785 euros. Em Setembro de 2012 a delegação participou na Feira dos Sabores e em Dezembro na Feira das Vontades, que renderam 650 euros. Este dinheiro destina-se ao gasóleo da carrinha (com o que se gasta entre 150 a 200 euros por mês).

O fornecimento de bens alimentares é como se descreve a seguir:
– o Hotel Porto Bay fornece a comida que é diariamente distribuída aos nossos 75 utentes;
– a cadeia de supermercados Pingo Doce fornece bens alimentares, os quais são distribuídos a cerca de 350 famílias carenciadas;
– a cadeia de hipermercados Continente fornece bens alimentares;
– o Cash & Carry Recheio fornece bens alimentares;
– a ILHOPAN fornece pão;
– a pastelaria Penha de Águia fornece bolos e pão, distribuídos diariamente aos sem-abrigo;
– a INOCENTRO fornece 1200 embalagens por mês (desde Setembro de 2008) para que se assegure a distribuição diária de refeições aos utentes.

Quanto a parcerias, mencione-se a realização de reuniões periódicas no âmbito da implementação estratégica do Plano Regional para as Pessoas sem-abrigo (2009-2011), com a Segurança Social da Região Autónoma da Madeira, Câmara Municipal do Funchal, Instituto de Emprego e Formação Profissional, AMI, Sociedade Protectora dos Pobres e outras organizações, com vista ao desenvolvimento de intervenções junto da população dos sem-abrigo.

10. Delegação do Porto

10.1. Actividade diária

Na delegação do Porto são distribuídas cerca de 200 refeições quentes por dia, nas zonas de Santa Catarina, Hospital de Santo António, Sá da Bandeira, Viaduto Jornal de Notícias, Praça da República, Álvares Cabral, Júlio Dinis, Mercado Bom Sucesso, Rua Fernandes Tomas, Rua Santa Catarina, Praça da Batalha e Rua Alves da Veiga.

10.2. Outras actividades

Como fonte de financiamento são espalhados pelo Porto mealheiros com a marca CASA em pontos-chave (restaurantes, farmácias, lojas comerciais, cabeleireiros, etc.), e procede-se à venda de camisolas do projecto Existe+mundo, a fim de conseguir o dinheiro para a compra de embalagens, copos, guardanapos, talheres, sumos e *tupperwares*.

Inaugurou-se um novo espaço apelidado Espaço CASA AMIGA com a ajuda do Rotary Clube Porto Oeste e da Junta de Freguesia da Vitória. Este espaço funciona como armazém e escritório para dar apoio a cerca de 100 famílias da zona histórica do Porto.

A delegação conta ainda com a colaboração externa de:
– Restaurante O Redondo (fornece a sopa);
– Padaria Jamor (fornece pão, salgados e doces);
– Padaria Cana Doce (fornece pão);
– Padaria Padouro (fornece pão);
– Restaurante A Grade (fornece sopa);
– Associação de Voluntariado Universitário (VO.U);
– Casa de Montezelo (pertence a um voluntário; fornece a massa com carne à terça-feira);
– Padaria Cristal (fornece pão e bolos);
– Restaurante Cufra;
– Padaria S. João da Foz;
– Continente de Matosinhos;
– Intermarché;
– Banco Alimentar contra a Fome (cerca de 5000 euros em 2012);
– Restaurante Abadia, Colégio Alemão e Loja das Sopas (doação de comida cozinhada);
– Padaria Presa Doce e outras (doação de pão);
– Multicert (doação de fruta);
– Organização Cristã Ágape (apoio logístico e económico);
– Chapter's – Moto Clube Harley Davidson;
– Restaurante Nakité (sopa);
– Restaurante Capitão Pombeiro (sopa);
– Pastelaria Doce Alto (bolos e pão);
– Padaria Panino (pão);

– Padaria e Pastelaria Estrutura (bolos e pão);
– Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (AEFEUP);
– Rotary Clube Porto Oeste;

O projecto Existe+mundo tem parceria com o Instituto Politécnico do Porto, a AEFEUP e a VO.U, e está inserido junto com o CASA na Rede Interinstitucional de Apoio ao Sem-Abrigo (onde participam outras instituições junto com a Segurança Social).

Existe uma parceria com o GRAO, onde o CASA dá formação a futuros voluntários do GRAO, para irem em missão para África.

Há uma parceria directa com a VO.U, onde esta funciona como banco de voluntários, todos eles universitários, trabalhando assim em conjunto para a consciencialização das faixas etárias mais jovens para os problemas da fome e pobreza extrema do Porto.

Foi criada também uma parceria com a Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, em que esta nos fornece excedentes alimentares de algumas actividades que realiza ao logo do ano, colaborando ainda nas distribuições semanais de cabazes alimentares nas freguesias da zona histórica do Porto.

11. Delegação de Azeitão

Durante o ano de 2012, o núcleo de Azeitão mudou de instalações. Até 30 de Julho, funcionou em Vila Nogueira de Azeitão, num local sem dúvida demasiado pequeno para o trabalho diariamente desenvolvido. Apesar de diversos pedidos para cedência de um espaço da câmara municipal ou de uma das juntas de freguesia da região de Azeitão, acabou por se tornar necessário encontrar uma solução na rede privada.

Assim sendo, alugou-se uma loja em Aldeia de Irmãos (na área da Junta de Freguesia de São Lourenço), onde o núcleo passou a contar com um armazém com cerca de 150 metros quadrados e um piso superior com 100 metros quadrados, onde foi instalado um gabinete de atendimento ao público e uma loja social para entrega de roupas e outros tipos de materiais que se vai recebendo mediante vários donativos.

Por via do apoio de cerca de 30 voluntários, continua a fazer-se a recolha de bens, com os quais é possível ajudar alimentarmente todos os utentes. As famílias poderão receber apenas apoio do banco alimentar, apenas apoio diário, ou, em caso de maior necessidade, ambos.

11.1. Actividade regular

PEIXE: Todas as segundas-feiras há distribuição de peixe. O mesmo é recolhido nos Pingos Doces da Estrada Nacional 10 e da Cova dos Vidros (na Quinta do Conde, concelho de Sesimbra), sendo depois posto nas arcas congeladoras, em sacos, de acordo com cada agregado familiar, sendo distribuído ao longo da semana.

BANCO ALIMENTAR SEMANAL: Actualmente apoiam-se 83 famílias (210 pessoas) neste sistema, sendo cada vez é mais frequente a procura por parte de novas famílias.

Todas as quartas-feiras, é distribuído às famílias um saco com produtos alimentares (leite, massas, enlatados, bolachas, cereais, fruta, legumes, iogurtes, etc.), produtos distribuídos tendo em conta a dimensão de cada agregado familiar.

É com a ajuda do Banco Alimentar e do Intermarché que é possível rechear os sacos, assim como todas as recolhas de alimentos feitas pelo CASA ao longo do ano, recolhas que são fundamentais.

APOIO DIÁRIO: Actualmente o apoio diário abrange 37 famílias (cerca de 100 pessoas).

O apoio diário consiste na distribuição de comida já confeccionada, assim como pão, bolos e salgados.

Esta vertente é possível pela colaboração de algumas pastelarias e restaurantes, que dão toda a comida excedente: Casinha da Lasanha, Brejoense, Pão d'Ouro, Grelha da Arrábida, churrasqueira A Grelha, churrasqueira O Galaró, Fertagus Churrasqueira, Fertagus Pastelaria Estação dos Sabores, Pingo Doce, Café Iceberg.

Toda a distribuição é feita por uma equipa de voluntários, havendo uma equipa para cada dia da semana. A distribuição, que tem lugar por volta das 22h30, acontece na sede do núcleo, mais especificamente na parte de trás do edifício (garagem), e apenas em alguns casos se faz a entrega ao domicílio, quando se trata de utentes que não têm meio de transporte, ou com limitações físicas.

Por causa da escassez de alimentação já confeccionada, o apoio diário não está temporariamente a abranger mais ninguém, excepto em situações muito urgentes ou problemáticas.

11.2. Outras actividades

Fizeram-se recolhas de bens nas lojas Pingo Doce (três campanhas em Março/Abril, Setembro e Dezembro) e do Continente (uma campanha em Outubro).

O núcleo conta com uma parceria na campanha de solidariedade Botaminuto 2012 Dê Rumo aos Seus Sapatos, que permite distribuir calçado por todas as pessoas apoiadas.
Foi assinado um protocolo proposto pela Direcção-Geral da Reinserção e Serviços Prisionais, pelo qual se aceitam trabalhadores com horas de serviço comunitário para cumprir. No decorrer do ano foram aceites cinco trabalhadores comunitários.

No dia 17 de Maio a Fundação Montepio entregou uma carrinha nova, que tem sido uma mais-valia em todo o processo de recolha do banco alimentar, assim como em outras necessidades que vão surgindo diariamente. A fundação fez ainda uma doação no valor de 3000 euros para obras nos dois novos espaços da delegação em Setúbal.

Através do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) foi possível contratar uma assistente social em regime de estágio profissional. O contrato tem a duração de nove meses e o IEFP financia cerca de 70 % do vencimento. O CASA contou desde meados de Fevereiro com o apoio da assistente social, como voluntária, tendo o regime de estágio profissional tido início no final de Junho. O objectivo é prestar apoio social aos utentes, atendendo às suas necessidades e especificidades. Todas as famílias foram abordadas, a fim de conhecer as suas problemáticas e condições económicas.

Com base neste trabalho, identificando os principais problemas encontrados, foram implementadas as seguintes respostas:

- capacitar os utentes para a procura activa de emprego (habilitá-los para elaborar um currículo, procurar emprego e escrever uma carta de recomendação, ensinar-lhes em que locais procurar emprego, habilitá-los a prepararem-se para uma entrevista de emprego, etc.);
- tornar as famílias capazes de gerir o seu próprio orçamento familiar e renegociar algumas dívidas (prestar formação às famílias, para que organizem o orçamento familiar, por via de algumas dicas como identificação de produtos mais baratos e eficientes para confeccionar alimentos, tipos de refeições para fazer com a comida fornecida no núcleo ou renegociação de dívidas);
- criar uma loja solidária com as roupas constantemente doadas ao núcleo (o que permite que as famílias tenham acesso a vestuário e material escolar gratuito, até seis artigos por mês);

– criar apoio escolar para e acesso a computadores às crianças das famílias apoiadas (proporcionar um espaço de apoio escolar às crianças e jovens das famílias apoiadas, para compreender as suas maiores fragilidades no domínio escolar e também potencialidades, e proporcionar-lhes acesso a computadores, para fins escolares e também de lazer);
– continuar a participar nas reuniões do Núcleo de Prevenção e Intervenção dos Sem Abrigo, com todas as entidades sociais de Setúbal (articular com as entidades os casos problemáticos de sem-abrigo, de forma que sejam propostas alternativas);
– prestar apoio psicológico gratuito às famílias (garantir a estabilidade psicológica das famílias, tornando-as aptas a participar no seu processo de mudança).

O núcleo de Azeitão tem continuado a participar nas reuniões do Conselho Local de Acção Social de Setúbal e do Núcleo de Prevenção e Intervenção aos Sem Abrigo de Setúbal, e participou na criação da Rede Local de Parceiros Sociais de Azeitão, no mês de Setembro.

A Segurança Social tem-se mostrado aberta para reunir com o CASA, disponibilizando inclusive uma arquitecta para avaliar o novo espaço. Sempre que necessário e assim requerido, a Segurança Social fornece informações sobre determinados utentes. No entanto, ainda não foi dado qualquer financiamento à associação, apesar de a Segurança Social já conhecer bem todo o trabalho e o número de famílias a que o núcleo presta apoio. A própria Segurança Social tem inclusive enviado algumas famílias para serem apoiadas pelo CASA.

Os colaboradores da Autoeuropa disponibilizaram-se para uma recolha de bens a favor da associação, que decorreu no Hotel Sesimbra Spa, onde se fez uma apresentação do projecto CASA.
Foi assinado um protocolo de parceria com a Associação Domus do Ego, composta por psicólogos, tendo os mesmos proporcionado apoio psicológico gratuito aos nossos utentes, enquanto o CASA lhes fornece o espaço para consultas alheias ao projecto.
Em meados do mês de Setembro a AURPIA disponibilizou a oferta diária de um recipiente de sopa.

O CASA participou nos seguintes eventos:
– primeira edição da Feira de Garagem, em Brejos de Azeitão;
– Festas de São Lourenço (5 a 8 de Julho), fazendo também parte da comissão de festas (com reuniões quinzenais);
– Festas de São Simão (3 a 5 de Agosto);
– Noite Solidária de Fados (da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense) (20 de Outubro);
– Mercado de Natal em Vila Nogueira de Azeitão (20, 21 e 22 de Dezembro);
– almoço de Natal (22 de Dezembro, na escola de Vila Nogueira de Azeitão), onde todos os utentes por nós apoiados (cerca de 170 pessoas presentes) tiveram direito a um almoço de Natal que incluía entradas, prato de peixe, prato de carne e sobremesa. Foram entregues cabazes de Natal a mais de 80 famílias apoiadas pelo CASA.

12. Delegação de Setúbal

O núcleo de Setúbal está instalado no novo espaço do bairro da Fonte Nova, em instalações cedidas pela Santa Casa da Misericórdia de Setúbal. Como não existiam condições financeiras para as urgentes e necessárias obras neste espaço, só em Setembro de 2012 foi possível dar início neste espaço ao apoio diário às famílias carenciadas na cidade de Setúbal. Deve realçar-se que a abertura do novo espaço muito deve aos apoios da Fundação Montepio, do Sindicato dos Bancários, da Junta de Freguesia da Anunciada e de alguns anónimos.
Desde o início do ano até ao mês de Maio foi possível fazer a distribuição nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Setúbal.

12.1. Actividade diária

Conta-se com o apoio de uma equipa de 30 voluntários. A recolha é feita no Docinho de Mel, na pastelaria Princesinha, na pastelaria Princesinha do Sado, no Solar da Amélia e em três lojas da cadeia Pingo Doce.
A distribuição alimentar acontece de segunda-feira a sábado. No entanto, como a escassez de alimentos tem sido muita, optou-se por constituir dois grupos, A e B. Os utentes do grupo A vêm às segundas, quartas e sextas-feiras; o grupo B, às terças, quintas e sábados.
Actualmente, o CASA de Setúbal apoia cerca de 150 pessoas, divididas por 60 famílias, contando-se nestas 60 crianças.
Nos últimos tempos, por causa da escassez alimentar já referida, a equipa de voluntários tem cozinhado nas suas próprias casas e distribuído também essa comida. Sempre que possível é entregue a todas as famílias um saco com alimentos como leite, arroz, enlatados, bolachas, massas, etc.
Há um grande número de pessoas em lista de espera, que não se tem capacidade para alimentar. Ainda assim, muitas famílias nesta lista de espera aparecem sem compromisso, esperando pelo fim da distribuição, e grande parte das vezes conseguem levar comida.

12.2. Outras actividades

Fizeram-se recolhas de bens nas lojas da cadeia Pingo Doce (três campanhas em Março/Abril, Setembro e Novembro) e Continente (uma campanha em Outubro).

No dia 17 de Maio a Fundação Montepio entregou uma carrinha nova, que tem sido uma mais-valia em todo o processo de distribuição, assim como em outras necessidades que diariamente vão surgindo. A mesma fundação contribuiu ainda com 3000 euros para obras nos dois novos espaços da delegação em Setúbal.

O CASA participou nos seguintes eventos:
– Jantar de Fados (Restaurante O Quintal) (24 de Fevereiro);
– jantar de Natal (22 de Dezembro), na Associação de Socorros Mútuos, em Setúbal, com todos os utentes por nós apoiados (cerca de 120 pessoas presentes). Foram entregues prendas a várias crianças de famílias apoiadas pelo CASA.

Através do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) foi possível contratar uma assistente social em regime de estágio profissional. O contrato tem a duração de nove meses e o IEFP financia cerca de 70 % do vencimento. Desde meados de Fevereiro o CASA contou com o apoio da assistente social, como voluntária, começando o regime de estágio profissional no final de Junho. O objectivo é prestar apoio social aos utentes, atendendo às suas necessidades e especificidades. Todas as famílias foram contactadas, a fim de conhecer as suas problemáticas e características económicas. O CASA está a estudar formas de apoiar todas estas famílias.

A metodologia utilizada é a mesma que no núcleo de Azeitão, no entanto os atendimentos baseiam-se essencialmente em encaminhamentos, pois a periodicidade semanal não é suficiente para um acompanhamento de qualidade aos utentes. Assim, estes procuram a assistente social para esclarecer dúvidas e, com a ajuda de outras instituições, ajudar a resolver alguns problemas. Faz-se também uma triagem dos utentes com base no cálculo do rendimento *per capita* e analisando outras dificuldades.

Em Setúbal as problemáticas diferem muito das de Azeitão. Enquanto aqui o grande flagelo é o desemprego e a dificuldade de as pessoas se autonomizarem, em Setúbal há outros problemas, como alcoolismo, toxicodependência, um maior número de sem-abrigo, utentes seropositivos e violência doméstica.

Foi assinado um protocolo proposto pela Direcção-Geral da Reinserção e Serviços Prisionais, mediante o qual o CASA aceita trabalhadores com horas de serviço comunitário para cumprir. No decorrer do ano foram aceites três.

As técnicas de rendimento social de inserção da Associação do Casal das Figueiras, da Cáritas de Setúbal e da Associação Baptista Shalom têm-se disponibilizado para se deslocar ao nosso espaço a fim de trocar informações e proceder ao cruzamento de dados dos utentes.

Demonstrações Financeiras

2012

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Contas SNC	PERIODOS	
		31-12-2012	31-12-2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	43	55.844	41.855
		55.844	41.855
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos	24	196	55
Outras contas a receber	27	88.671	5.878
Diferimentos	28	5.596	1.458
Outros activos financeiros	13	84.470	58.470
Caixa e depósitos bancários	12	24.091	16.939
		203.024	82.800
Total do activo		**258.868**	**124.655**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Resultados transitados	56	112.668	50.447
		112.668	50.447
Resultado líquido do período	81	55.027	62.221
Total do capital próprio		**167.695**	**112.668**
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	22	2.488	3.199
Estado e outros entes públicos	24	2.093	640
Outras contas a pagar	27	2.887	1.387
Diferimentos	28	83.705	6.761
Total do passivo		91.173	11.987
Total do capital próprio e do passivo		**258.868**	**124.655**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	CONTAS SNC	PERIODOS	
		31-12-2012	31-12-2011
Subsídios à exploração	75	1.159.796	669.712
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	61	(845.028)	(478.164)
Fornecimentos e serviços externos	62	(139.073)	(113.390)
Gastos com o pessoal	63	(115.105)	(10.294)
Outros rendimentos e ganhos	78	910	120
Outros gastos e perdas	68	(592)	(319)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		60.908	67.665
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	64	(7.481)	(5.802)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**53.427**	**61.863**
Juros e rendimentos similares obtidos	79	1.647	363
Juros e gastos similares suportados	69	(47)	(5)
Resultado antes de impostos	811	**55.027**	**62.221**
Imposto sobre o rendimento do período	812	0	0
Resultado líquido do período	818	**55.027**	**62.221**

Activos fixos tangíveis

Nesta rubrica o valor de maior destaque está registado no equipamento de transporte. Este ano foi concedida à delegação de Setúbal uma viatura no contexto da Frota Solidária Montepio.

Activos fixos tangíveis	**2012**	**2011**
Equipamento básico	3.823	3.314
Equipamento de transporte	74.159	54.209
Equipamento de transporte	1.012	-
Depreciações acumuladas	(23.149)	(15.668)
	55.844	41.855

Estado e outros entes públicos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Activo corrente	**2012**	**2011**
Retenção Imposto	196	55
	196	55

Passivo corrente		
Retenção Imposto	836	270
Contribuições p/Seg.Social	1.257	370
	2.093	640

No activo está registada a retenção de impostos efectuada por terceiros, no passivo a retenção de imposto sobre os rendimentos de trabalho dependente e independente e sobre as rendas. As contribuições para a segurança social são relativas aos estágios profissionais e ao contrato de trabalho no âmbito na Medida Estímulo 2012.
Todos estes valores serão regularizados no ano seguinte.

Outras contas

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Outras contas a receber	**2012**	**2011**
Subsídios IEFP	80.262	5.878
Credores diversos	8.409	-
	88.671	5.878

Outras contas a pagar		
Devedores diversos	2.887	1.387
	2.887	1.387

Os valores registados nestas contas serão regularizados no ano seguinte.

Diferimentos

Nesta rubrica estão registados os rendimentos e os gastos a reconhecer no ano seguinte, com destaque para os subsídios do IEFP.

Depósitos bancários e outros activos financeiros

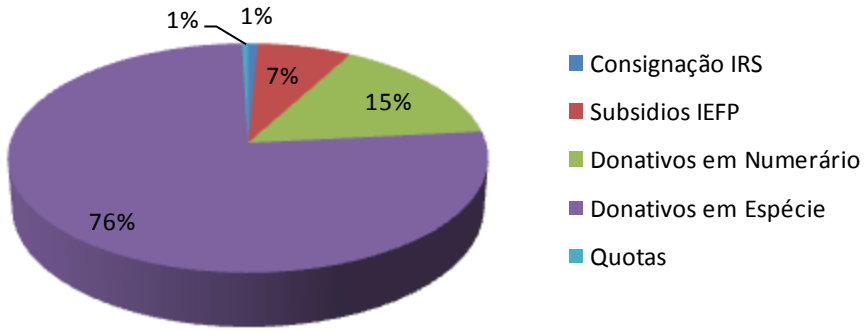
Em 31 de Dezembro, encontram-se registados na conta de depósitos à ordem o montante de 24.091€ e em depósitos a prazo o montante de 84.470€.

Resultado Líquido do Exercício

O Resultado obtido no exercício, no montante de 55.027€, é proveniente dos donativos recebidos.

Subsídios à exploração

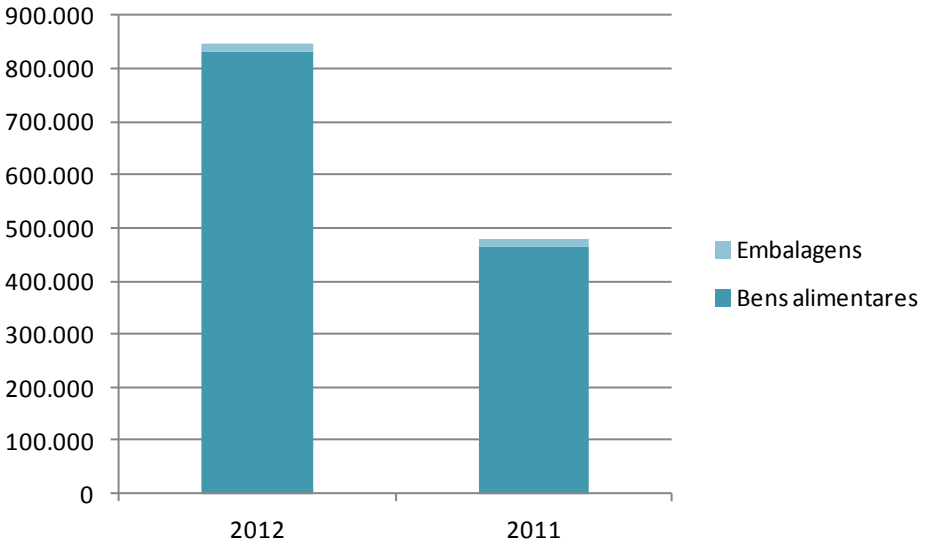
Os subsídios obtidos durante o ano de 2012 totalizam 1.159.796€, e resultam de donativos recebidos em dinheiro (123.998€ identificados e 54.514€ não identificados), o que equivale a um aumento superior a 100% comparativamente com o ano anterior), donativos em espécie (883.448€, que representam um aumento de cerca de 52% comparativamente com o ano anterior), quotas dos associados (5.388€, que representam um decréscimo na ordem dos 20%), comparticipação do IEFP no recrutamento de estagiários através do Programa de Estágios Profissionais, Contratos Emprego-Inserção+ e Medida de Estímulo 2012 (83.855€) e o valor da consignação do IRS recebido foi de 8.594€.



Porém, não se encontram reflectidas nas contas, quer como proveito quer como custo, o valor das refeições, frutas, bebidas e sandes, diariamente distribuídas aos sem abrigo, e oferecidas por vários restaurantes, (como o Restaurante Os Tibetanos, Restaurante Terra, Só Peso, Restaurante Muito Bom, Restaurante PSI, Frutaria Aquário entre outros), pastelarias, empresas e particulares e pelos próprios voluntários.

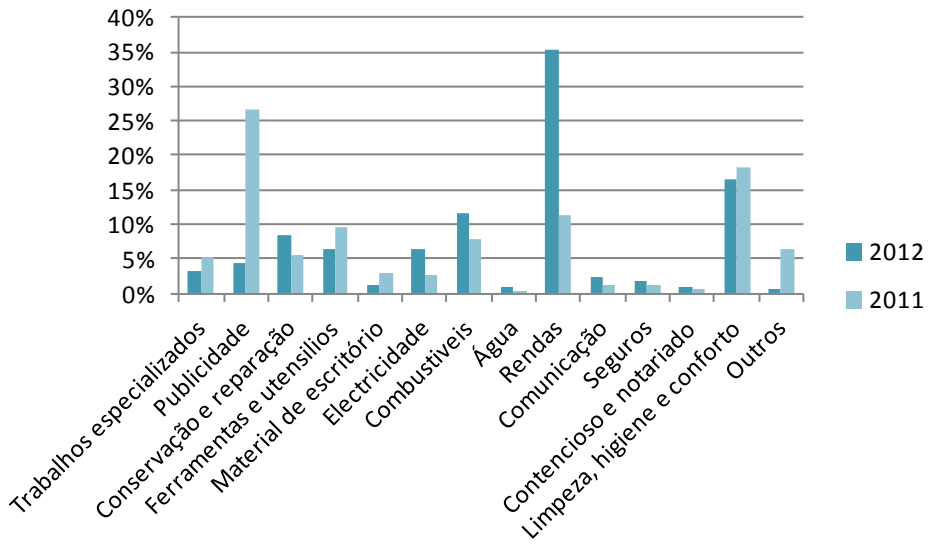
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O montante de maior relevância, nas despesas contabilizadas, corresponde ao valor dos bens alimentares, embalagens, copos e talheres. Estas despesas registam um aumento de cerca de 77% comparativamente ao ano anterior.



Fornecimentos e serviços externos

Nesta rubrica são de realçar as despesas das rendas dos espaços em funcionamento pelo país, com um aumento significativo relativamente ao ano anterior. As despesas de electricidade, água, gás, comunicação, combustíveis, conservação e reparação, seguros e também despesas de contencioso e notariado. Devido ao início das actividades de angariação de fundos em 2011, este ano reflectiu-se a diminuição das despesas com publicidade. Globalmente estas despesas representam um aumento de cerca de 23%.



Gastos com o pessoal

Durante o ano de 2012, o CASA recrutou 12 estagiários no âmbito do Programa de Estágios Profissionais do IEFP e através da Medida de Estímulo 2012, celebrou um contrato de trabalho com uma socióloga. Recrutou ainda 14 pessoas no âmbito do Contrato Emprego-Inserção+.
Esta é a rubrica onde o aumento da despesa é mais evidente.

Outros rendimentos e ganhos

Nesta rubrica estão registados valores de correcções de exercícios anteriores.

Outros gastos e perdas

Nesta rubrica estão registados os valores de e imposto de sêlo sobre comissões, taxas, quota anual da CNIS, coimas,

Juros e rendimentos similares obtidos

Nesta rubrica estão registadas os rendimentos de juros de depósitos bancários.

Juros e gastos similares suportados

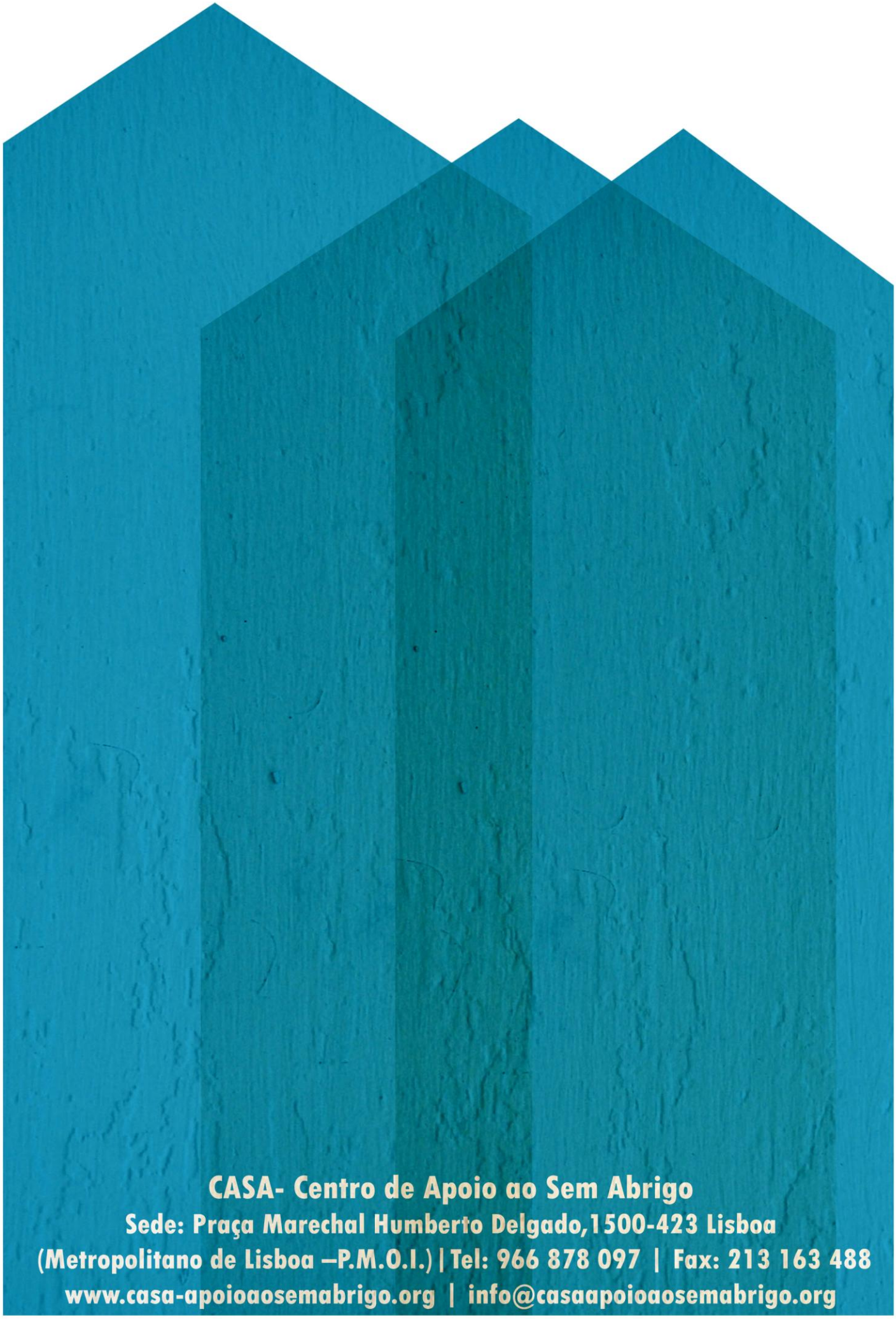
Nesta rubrica estão registados juros de mora.

Situação Fiscal

O Centro de Apoio ao Sem Abrigo não é devedor ao Estado nem à Segurança Social de quaisquer contribuições ou impostos.

Lisboa, 30 de Março de 2013

O presidente da Direcção	O tesoureiro
(*Jorge Eduardo Costa Correia)*	(*Sónia Palaio de Carvalho*)



CASA- Centro de Apoio ao Sem Abrigo
Sede: Praça Marechal Humberto Delgado,1500-423 Lisboa
(Metropolitano de Lisboa –P.M.O.I.) | Tel: 966 878 097 | Fax: 213 163 488
www.casa-apoioaosemabrigo.org | info@casaapoioaosemabrigo.org